

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

09 de junho de 2025

Destaques da Semana

Algodão	Feijão 2ª Safra	Milho 2ª Safra	Trigo
<p>1,4% colhido. Em MT, o clima ensolarado, com chuvas isoladas e de baixo volume, favoreceu a maturação e a sanidade das lavouras. As práticas de manejo foram conduzidas conforme o planejado, com destaque para o controle do bicho-do-almofadeiro. Observou-se o aumento na pressão de lagartas desfolhadoras. Na BA, houve avanço lento da colheita à medida que as lavouras atingiram a maturação. Após a dessecação, observou-se que a carga de pluma ficou abaixo do esperado. No MA, as lavouras de primeira safra seguem em estádios de abertura de capulho e maturação, além da operação de desfolha. Durante a desfolha, observou-se perdas significativas de estruturas reprodutivas e o surgimento de podridões nas maçãs. No algodão de segunda safra, algumas áreas sofreram com as adversidades climáticas. Em MS, a queda de temperatura demandou aplicações preventivas em algumas áreas, principalmente para o controle de bicho e pulgão. As lavouras mantiveram boas condições produtivas. Em MG, a colheita das lavouras de sequeiro avança, observando capulhos menores e fibras mais curtas nessa safra. Em GO, a cultura de sequeiro avançou para a fase final do ciclo, com abertura total dos capulhos e início da colheita. As lavouras irrigadas seguem em boas condições. Em SP, a colheita avança na região de Paranapanema. No PI, as lavouras estão em maturação, com algumas áreas afetadas por deficit hídrico. No PA, as lavouras encontram-se em maturação.</p>	<p>Em MG, a colheita foi iniciada. O clima seco tem favorecido as operações e a secagem natural dos grãos em maturação. As lavouras mais tardias têm sofrido com a escassez de chuvas. Na BA, as lavouras seguem com bom desenvolvimento, sem danos fitossanitários. O volume reduzido de chuvas limita o desenvolvimento das lavouras de sequeiro. No PR, as chuvas recentes têm limitado o avanço da colheita e a maturação dos grãos, impactando na qualidade de alguns lotes. Contudo, essas precipitações têm auxiliado na recuperação daquelas lavouras mais tardias, que agora estão em enchimento de grãos. No RS, houve a redução da temperatura, inclusive com episódios pontuais de geadas em algumas regiões produtoras. As chuvas registradas foram ainda mais prejudiciais, especialmente para aquelas lavouras em maturação e colheita. São esperados danos qualitativos e quantitativos. Em SC, cerca de 90% da área está colhida e as lavouras remanescentes encontram-se em maturação, com colheita iminente. As chuvas recentes limitaram um avanço ainda maior das operações e prejudicaram a qualidade de alguns lotes de grãos.</p>	<p>2,0% colhido. Em MT, aumenta o número de lavouras atingindo a maturação e as áreas colhidas apresentam rendimento superior às estimativas iniciais. No PR, as chuvas ocorridas atrasaram a colheita, mas favoreceram as lavouras em florescimento. Em MS, a redução das temperaturas não influenciou o desenvolvimento do cereal e ajudou no controle de pragas. Em GO, a queda das temperaturas no Sul reduziu a velocidade de perda natural de umidade dos grãos, enquanto, no Leste, a redução da umidade no solo acelerou a maturação da cultura. Em MG, a colheita foi iniciada com produtividades superando as expectativas iniciais. Em SP, o retorno das chuvas favoreceu as áreas em florescimento. No TO, o tempo seco e quente favorece a perda de umidade dos grãos e a colheita foi iniciada na maioria das regiões. No MA, a colheita avança nos Gerais de Balsas com boas produtividades sendo alcançadas. No PI, a maioria das áreas se encontram em maturação e com boas expectativas de produtividade. No PA, a colheita ocorre nas regiões da BR-163 e Redenção, mesmo com alta umidade nos grãos. Em Paragominas as chuvas favorecem as áreas em florescimento.</p>	<p>42,0% semeado. No RS, a semeadura pouco evoluiu em razão das frequentes chuvas. No PR, a semeadura avançou sobre a maior parte da área prevista, com as lavouras distribuídas entre os estádios de emergência e desenvolvimento vegetativo. Apesar das chuvas terem dificultado os trabalhos de campo, o aumento da umidade do solo e as temperaturas mais amenas favoreceram o desenvolvimento das lavouras, que apresentam bom estado. Em GO, as lavouras irrigadas apresentam bom estado fitossanitário, mesmo com registros de sintomas de brusone. Em MG, as lavouras de sequeiro se encontram em fase de enchimento de grãos e estão em boas condições. As lavouras irrigadas seguem em desenvolvimento vegetativo. Em MS, a precipitação registrada na semana retrasada promoveu condições adequadas de solo, o que possibilitou a finalização da semeadura. Na BA, o plantio foi concluído e as lavouras apresentam bom desenvolvimento. Em SP, a maior parte das lavouras permanece em desenvolvimento vegetativo, com início da floração. Chuvas irregulares e mal distribuídas afetam algumas lavouras.</p>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

09 de junho de 2025

Previsão Agrometeorológica (09/06/2025 a 16/06/2025)

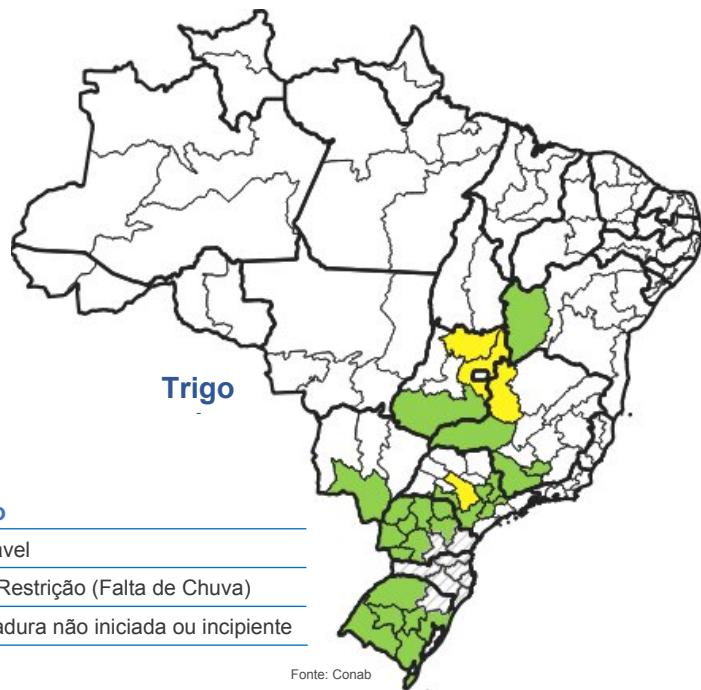
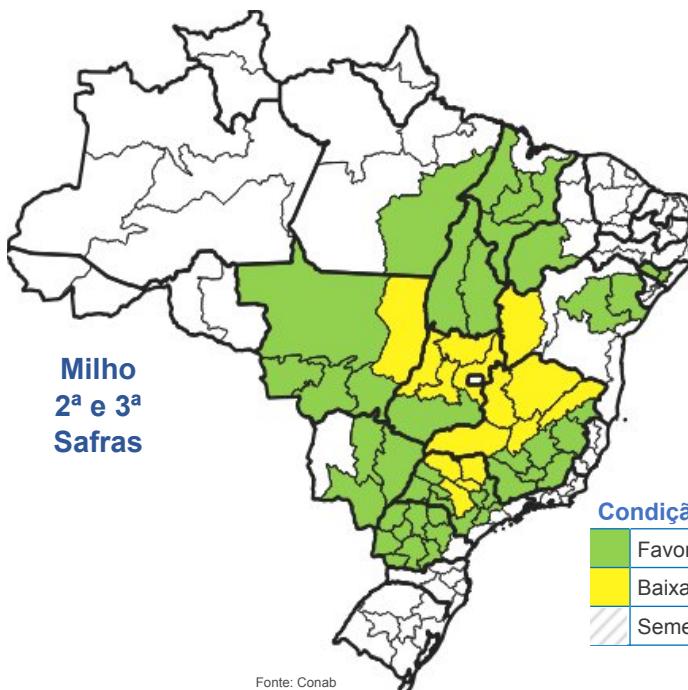
N-NE: As chuvas continuarão frequentes e abundantes no Norte da região Norte, Centro-Norte do AM e Noroeste do MA, além da faixa Leste da região Nordeste, onde os volumes serão menores. As chuvas ocorrerão desde o litoral de AL até o Sul da BA, incluindo áreas do Sealba, favorecendo o feijão e o milho terceira safra. No geral, as condições serão favoráveis para o milho segunda safra em floração e enchimento de grãos, no PA, e para as lavouras, majoritariamente, em maturação e colheita no Matopiba.

CO: A previsão é de redução das temperaturas mínimas e predominância de tempo seco. As condições seguirão satisfatórias para o milho segunda safra ainda estádio reprodutivo em MT e MS. Em GO, pode haver restrição hídrica para os cultivos. Para as lavouras em maturação e colheita, as condições serão favoráveis.

SE: Há previsão de poucas chuvas no início da semana em áreas de SP, Triângulo e Sul de MG e RJ, seguida de redução das temperaturas mínimas e predominância de tempo seco. No geral, as condições serão favoráveis para a maturação e colheita dos cultivos de segunda safra, além da cana-de-açúcar e do café. No entanto, pode haver restrição hídrica para o milho segunda safra, ainda em estádio reprodutivo, e para o trigo sequeiro em áreas de MG e SP.

S: Há previsão de poucas chuvas no início da semana, no Norte do PR, e de volumes mais significativos no final do período em áreas dos três estados. As temperaturas mínimas permanecerão baixas, com possível ocorrência de geadas, principalmente, nas áreas serranas. No geral, as condições serão favoráveis para o manejo e o desenvolvimento dos cultivos de segunda safra e de inverno.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (09/06/2025 a 16/06/2025)



Estágios	
E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

PA	TO	MA	PI	AL	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão													
Arroz													
Feijão 2ª													
Feijão 3ª													
Milho 1ª													
Milho 2ª													
Milho 3ª													
Soja													
Sorgo													
Trigo													

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:
CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 09 de junho de 2025.